

AURICULOTERAPIA ASSOCIADA A ESCUTA ATIVA: PENSANDO NOVAS PRÁTICAS DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL

Élida Salamene Primila¹, Glória Vaz Santos²

¹UBS Vila Hortência. E-mail: elidasprimila@hotmail.com; ²UBS Vila Hortência. E-mail: gloriavaz2103@gmail.com

Introdução: As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs), legitimadas e institucionalizadas pela Portaria nº 971, abrangem um conjunto diversificado de práticas não incluídas na medicina convencional, que complementam o tratamento médico, sem substituí-lo, visando a prevenção, promoção e recuperação da saúde de forma integral e humanizada. A auriculoterapia, uma dessas práticas, utiliza o pavilhão auricular como um microsistema reflexo para regiões do corpo, com evidências de eficácia no controle da dor e inflamação. No Zoológico Municipal Quinzinho de Barros, a auriculoterapia já era praticada pela equipe de saúde mental em um grupo de caminhada ativo há mais de uma década. Contudo, identificou-se falta de acolhimento às demandas de saúde mental, especialmente no que diz respeito à escuta ativa das vivências individuais dos participantes. Associar a escuta qualificada à auriculoterapia fortalece a relação de confiança entre usuários e a equipe de saúde, permitindo o reconhecimento e alívio do sofrimento através do diálogo e autorreflexão. **Objetivo:** proporcionar espaço de acolhimento para as vivências e demandas de saúde mental através da prática integrativa e complementar da auriculoterapia associada à escuta ativa. **Metodologia:** Tratou-se de um relato de experiência sobre a elaboração conjunta da auriculoterapia com a escuta terapêutica, direcionada às pessoas que participaram das caminhadas no Zoológico Municipal e que demonstraram interesse na aplicação das sementes. A ação ocorreu com frequência semanal, às sextas-feiras, com duração de, em média, uma hora, sendo mediada por psicóloga e assistente social, proporcionando um trabalho integrado e multidisciplinar. O projeto é aberto e contínuo, com participação majoritária da população idosa, predominantemente feminina. **Resultados e Discussão:** Até o presente momento, foram realizados oito encontros, que seguiram uma mesma organização, na qual a coleta das queixas para a auriculoterapia e a aplicação das sementes ocorreram de modo simultâneo ao acolhimento e devolutiva das demandas de saúde mental. Durante a realização da técnica feita pela psicóloga da equipe, a assistente social registrou em prontuário físico, criado especificamente para esta ação, as principais demandas e os pontos escolhidos. A escuta ativa foi mediada por ambas profissionais ao longo de todo o atendimento, propiciando melhor compreensão das necessidades dos participantes e oferecendo um cuidado mais ampliado. Ao longo dos encontros, foi possível observar queixas comuns entre a maior parte dos participantes. Dentre elas, é relevante destacar questões referentes ao envelhecer e à ansiedade, com sintomas físicos de desconfortos musculares, tensão, insônia, dores nas articulações e na lombar, além da falta de equilíbrio. Por se tratar de um grupo aberto e contínuo, há grande rotatividade de participantes. Contudo, há um núcleo mais ativo e recorrente de oito pessoas que comparecem com frequência semanal, com pouca taxa de ausência esporádica. Dentre essas pessoas, foi possível analisar avanço significativo nas queixas físicas através do feedback individual e das anotações em prontuário, permitindo a readequação dos pontos e a manutenção do cuidado em auriculoterapia. Quanto às demandas de saúde mental foi notória a diferença que o momento de acolhimento trouxe para a prática da auriculoterapia, não somente para uma maior aproximação e construção de vínculo com as profissionais, mas também para uma análise mais atenta para novas possibilidades de pontos a serem selecionados. **Considerações Finais:** A construção conjunta da auriculoterapia com a escuta ativa apresenta grande potencial no cuidado integral ao oferecer uma prática não-medicalizante voltada para aspectos da saúde mental, na perspectiva da promoção e prevenção em saúde. A escuta ativa potencializa o cuidado humanizado, contribuindo significativamente para a construção de uma relação de confiança entre os participantes e as profissionais, característica primordial para a adesão dos usuários nos serviços de saúde. **Palavras-chave:** Acolhimento, Auriculoterapia, Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, Saúde Mental.